

INSPIRAÇÃO CATECUMENAL
E CONVERSÃO PASTORAL

Coleção ~~BIBLIOTECA DO~~ CATEQUISTA

- *Caminho de iniciação à vida cristã: elementos fundamentais*, João Panazzolo
- *Catequese e moral cristã: novos tempos, novas respostas. Orientações pastorais para catequistas*, Ademildo Gomes
- *Catequistas: discípulos missionários. Exercícios de leitura orante dos documentos da Igreja para a capacitação de catequistas*, José Carlos Pereira
- *Creio: a profissão de fé explicada aos catequistas*, Humberto Robson de Carvalho; Rafael Spagiari Giron
- *Didaqué: o catecismo dos primeiros cristãos para as comunidades de hoje*, VV.AA.
- *Inspiração catecumenal e conversão pastoral*, João Fernandes Reinert
- *Liturgia: elementos básicos para a formação de catequistas*, Humberto Robson de Carvalho
- *Manual de catequética*, CELAM
- *Método na catequese: ver, julgar, iluminar, agir, rever, e celebrar o caminho*, Adailton Altoé
- *Paróquia e iniciação cristã: a interdependência entre renovação paroquial e mistagogia catecumenal*, João Fernandes Reinert

JOÃO FERNANDES REINERT

INSPIRAÇÃO CATECUMENAL
E CONVERSÃO PASTORAL



PAULUS

Direção editorial: *Claudiano Avelino dos Santos*
Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*
Capa: *Letícia Monteiro*
Ilustração da capa: *O sermão da montanha*
Editoração, impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Reinert, João Fernandes

Inspiração catecumenal e conversão pastoral / João Fernandes Reinert. – São Paulo: Paulus, 2018. – Coleção Biblioteca do catequista.

Bibliografia.

ISBN 978-85-349-4733-6

1. Catecumenato 2. Catequese – Igreja Católica 3. Evangelização 4. Mistagogia
5. Querigma 6. Teologia pastoral 7. Vida cristã I. Título. II. Série.

18-15374

CDD-268.82

Índice para catálogo sistemático:

1. Catecumenato: Iniciação cristã: Igreja Católica 268.82

Maria Paula C. Riyuzo – Bibliotecária – CRB-8/7639



Seja um leitor preferencial PAULUS.

Cadastre-se e receba informações

sobre nossos lançamentos e nossas promoções:

paulus.com.br/cadastro

Televendas: (11) 3789-4000 / 0800 16 40 11

1ª edição, 2018

© PAULUS – 2018

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700 • Fax: (11) 5579-3627

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-4733-6

INTRODUÇÃO

A Igreja existe para evangelizar, recorda *Evangelii Nuntiandi*, e a evangelização consiste fundamentalmente em iniciar a pessoa em todas as dimensões da vida cristã. A isso podemos denominar iniciação integral, a qual vai muito além dos reduzidos “cursos” de preparação aos sacramentos.

Iniciação à vida cristã é, sem dúvida, o grande desafio pastoral da atualidade e, ao mesmo tempo, oportunidade para a concretização de um novo estilo evangelizador, caracterizado pelas marcas do querigma e da mistagogia. Desafio, porque vivemos em meio a uma crise religiosa, em que a indiferença para com a dimensão do sagrado cresce sempre mais. Ofertas de um cristianismo líquido aumentam ainda mais essa crise. Desafio, porque há uma multidão de iniciados tão somente nos sacramentos, filhos de uma catequese de crmandade, incapaz de iniciar existencialmente na vida cristã.

Contudo, onde está a fraqueza, aí se encontra também a potencialidade. A mudança de época vem tornar público, ao conhecimento de todos, que se transforma aquele modelo de ser cristão, caracterizado, há séculos, muito mais pelo costume e pela tradição do que por uma opção consciente. Por isso mesmo, a iniciação à vida cristã apresenta-se, hoje,

como oportunidade única à evangelização, desde que se estructure a partir da dinâmica da *atração*, com renovada centralidade do querigma e da mistagogia.

O momento atual se apresenta propício à apresentação da fé cristã, na iniciação e reiniciação à vida cristã. Se cada vez menos se é cristão por tradição, então é urgente um projeto pastoral que invista em itinerários iniciáticos, que ajude no processo do tornar-se cristão adulto na fé, o que não tem sido a tônica da pastoral de manutenção.

Cada vez mais se percebe que iniciação à vida cristã é tarefa de todos, de todas as atividades eclesiais. A conversão pastoral passa por essa nova consciência iniciática. O presente livro não pretende refletir o “como” da iniciação à vida cristã, mas, sobretudo o “quem”, isto é, a quem compete o compromisso de gerar novos filhos na fé. Pensar o “quem” da iniciação significa repensar a pastoralidade. À luz da inspiração catecumenal, refletiremos os fundamentos da conversão pastoral, seus pressupostos, seus enfoques, e o faremos iluminados pela inspiração catecumenal, a qual é, inquestionavelmente, uma peça decisiva no processo da nova evangelização.

A conversão pastoral, para ser mais rapidamente concretizada, necessita de referências missionárias. Tão importante quanto denunciar as expressões de manutenção pastoral é apontar caminhos, descobrir e visitar as inspirações existentes para a concretização de uma nova etapa evangelizadora. A Igreja resgata uma metodologia, um estilo, um paradigma evangelizador de iniciação à fé, denominado catecumenato, datado do início do cristianismo, num contexto parecido com o de hoje, em que *cristãos não nasciam, mas*

se tornavam. O catecumenato é fonte de inspiração para a conversão catequética e, mais do que isso, converte-se em manancial inspirador para a conversão da pastoralidade, por ter algo a dizer ao ser e agir da Igreja nas suas mais diversas expressões.

A metodologia catecumenal proclama em alto tom que iniciação à vida cristã ultrapassa os limites da pastoral da catequese, o que era de difícil percepção nos tempos em que a fé era tranquila. A iniciação à vida cristã de inspiração catecumenal indica o “do que” e o “para onde” da conversão pastoral, ou seja, converter-se “de que” e “para qual direção” são questões norteadoras de uma ação evangelizadora que se propõe com seriedade repensar seus fundamentos pastorais.

Grosso modo, a conversão eclesial passa pela superação daquele modelo de pastoral doutrinal, conteudista, impotente para gerar experiência de Deus e experiência eclesial, para efetiva e definitivamente assumir um estilo evangelizador querigmático e mistagógico.

O livro está estruturado a partir dessas duas dimensões, as duas colunas do catecumenato, que são o querigma e a mistagogia. Faremos uma breve e sucinta visita à religião e à fé na atual mudança de época, cuja conclusão é a existência de uma crise de fé, que por sua vez coloca a pastoral de manutenção igualmente em crise. No intuito de sustentar a urgência da conversão pastoral, visitaremos a pastoral dos tempos de fé tranquila, diga-se cristandade, em cujo contexto a pastoral e a instituição de manutenção tinham, até certa medida, sua justificativa, pois era essa sua principal missão: manter a fé cristã já dada pela cultura cristã. Contudo, nada justifica, na atualidade, a permanência da pastoral de

manutenção, por atravessarmos uma crise religiosa em que não se é permitido pressupor a fé. Antes de manter é preciso despertar, suscitar, apresentar a proposta de vida cristã. O querigma, o primeiro anúncio de Jesus Cristo, portanto, torna-se realidade obrigatoriamente central para toda proposta pastoral que queira estar no processo de revisão dos seus pressupostos.

A mistagogia, longe de ser apenas o último tempo do percurso catecumenal, é um paradigma evangelizador. A conversão pastoral tem muito a ver com a relação que se estabelece entre querigma e mistagogia. Muitas ações eclesiais são desprovidas tanto do querigma como da mistagogia. O legalismo, a burocracia pastoral que o digam!

Atenção especial há de se ter com as linguagens querigmáticas e mistagógicas não verbais, cuja potencialidade para o encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo e com a comunidade de fé é sempre atual. Nessa perspectiva, o papa Francisco é um dos papas mais querigmáticos e mistagógicos que a Igreja já teve. Sua clareza da centralidade da fé cristã, sua profecia e seu esforço para purificar o cristianismo de patologias eclesiais são sinais inequívocos de alguém que é mistagogo, com extrema clareza da centralidade da Pessoa de Jesus Cristo na vida cristã.